

Cr\$ 46 milhões para plano de alfabetização

Acompanhado do Governador Leonel Brizola, o Ministro da Educação, Carlos Chiarelli, assinou ontem, no Rio, convênio que garante o repasse de Cr\$ 46,3 milhões para a expansão do programa "Alfabetizar é construir", destinado à erradicação do analfabetismo dos trabalhadores da construção civil. Desenvolvido há quatro anos pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado, com participação da Fundação Roberto Marinho e do Sesi, o programa atende a 40 empresas no Rio, beneficiando 2.500 operários. Em todo o País, o trabalho envolve 500 empresas e 25 mil operários.

Dos 300 mil trabalhadores em canteiros de obras no Rio, 60 por cento são analfabetos; no Brasil, são três milhões, sendo 60 por cento sem alfabetização. Antes de obter recursos federais, as empresas do setor vinham arcando com todos os custos do projeto. Os recursos repassados através do convênio serão utilizados na compra de material escolar, equipamento para treinamento e alimentação. Segundo Chirelli, até junho, o projeto será implantado em São Paulo e, até o fim de setembro, abrangerá todos os Estados.

O Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, Antônio Carlos Mendes Gomes, lembrou que, além de garantir a construção da cidadania, a alfabetização dos operários também reduz o número de acidentes de trabalho — em 1989 foram 790 mil feridos e 4.100 mortos em todo o País. Já o Secretário Geral da Fundação Roberto Marinho, Joaquim Falcão, observou que cabe também à sociedade e não só ao Governo cuidar de uma tarefa desse porte.